

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA

COMPONENTE: A ESCOLA DO ENSINO MÉDIO, OS JOVENS E SEUS PROJETOS DE VIDA

TRILHA DE APRENDIZAGEM - ANEXO 2



O QUE NÃO PODEMOS DEIXAR DE CONSIDERAR EM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DE ADOLESCENTES E JOVENS

Plasticidade: durante a adolescência e juventude, o cérebro ganha intensa plasticidade em função da reorganização por que passam as suas estruturas. Trata-se, portanto, de uma fase muito propícia a mudanças de padrões e comportamentos. Isso quer dizer que adolescentes e jovens estão muito abertos a aprender com o ambiente. Se convivem em espaços saudáveis, acolhedores, solidários, democráticos e éticos, a tendência é que desenvolvam essas características. Se a convivência se der em ambientes individualistas, violentos ou desrespeitosos, também será mais fácil incorporarem esse tipo de atitude.

Exemplo: adolescentes e jovens aprendem pelo exemplo e conseguem perceber com alguma clareza quando discurso e prática entram em contradição. Como são muito questionadores, sempre testam os adultos e a realidade à sua volta para saber se as coisas precisam mesmo ser do jeito que encontraram ou se podem ser diferentes.

Emoções: a fase da adolescência e juventude também traz muitas turbulências emocionais que têm sido intensificadas pelas tecnologias e por um

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA

COMPONENTE: A ESCOLA DO ENSINO MÉDIO, OS JOVENS E SEUS PROJETOS DE VIDA

TRILHA DE APRENDIZAGEM - ANEXO 2



mundo em constante mudança, que gera incertezas e ambiguidades. Adolescentes e jovens têm cada vez mais dificuldade para saber o que é o certo e entender o que o futuro lhes reserva. Multiplicam-se os casos de ansiedade e depressão, que levam à automutilação e ao suicídio.

Acolhimento: é na adolescência e juventude que se intensifica o desenvolvimento de funções cerebrais ligadas às relações sociais. Por isso, os jovens têm tanto desejo de ser apreciados, de pertencer, de fazer parte de um mundo mais amplo do que o seu círculo familiar. Também por essa razão, sofrem tanto com a rejeição, o preconceito e o *bullying*. Acolher, portanto, significa se importar com eles, percebê-los em suas singularidades, aceitá-los em suas diversidades, fazer com que se sintam valorizados e amparados.

Reconhecimento: mais do que a repreensão, é o reconhecimento que faz com que adolescentes e jovens se tornem mais produtivos e contributivos em qualquer ambiente, especialmente na escola. Há potências a serem descobertas no interior de cada um deles, mesmo entre os mais introvertidos, os que vão mal nos exames ou os que recebem a pecha de encrenqueiros. Quando esse potencial não é bem canalizado, os resultados costumam ser desastrosos.

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA

COMPONENTE: A ESCOLA DO ENSINO MÉDIO, OS JOVENS E SEUS PROJETOS DE VIDA

TRILHA DE APRENDIZAGEM - ANEXO 2



Desafio: o desânimo dos adolescentes e jovens também tem explicação. Além de não verem sentido em muitas das coisas que lhes são oferecidas, especialmente na escola, eles vivenciam uma fase em que o cérebro reduz em um terço a quantidade de receptores para dopamina, um neurotransmissor que proporciona o prazer. Para liberar mais dopamina e sentir mais prazer, precisam de experiências mais intensas. Por isso estão sempre atrás de novidades, cometem excessos, assumem comportamentos de risco – o que não precisa ser necessariamente ruim, já que a busca pelo prazer os move a descobrir coisas novas e a batalhar por sua independência. É essa a razão de ser tão importante que as atividades escolares sejam animadas, interessantes, desafiadoras e prazerosas. Isso não significa deixá-los fazer apenas o que querem, mas acreditar que são potentes e oferecer desafios à altura da sua capacidade.

Identidade e propósito: o engajamento gerado por atividades pontuais não dura se os jovens não aprendem a se conhecer e se apreciar, a ter sonhos e aspirações, a expandir seus horizontes e possibilidades. Muitos deles vivem em situações extremamente desafiadoras, repletas de obstáculos externos e receios internos. A escola e a vida ganham sentido quando os ajudam a descobrir quem são e aonde querem chegar, planejar o que precisam fazer para alcançar o que desejam e acreditar que são capazes de realizar seus objetivos.